



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**



**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2016**

Diretora: Sueli Almuina Holmer Silva
Vice-Diretor: Miguel da Costa Accioly
E-mail: ibio@ufba.br

Relatório de Gestão do exercício de 2016, apresentado à PROPLAN como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da DN TCU nº 127/2013 e das orientações dos órgãos de controle interno. Este Relatório foi consolidado com base nos dados e informações constantes nos Relatórios Anuais de Trabalho (RAT) dos Departamentos de Biologia Geral, de Botânica e de Zoologia, dos Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Biomonitoramento, em Genética e Biodiversidade, e em Diversidade Animal, além do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Biológicas e do Museu de História Natural. Cabe registrar que, apesar dos esforços empreendidos, alguns docentes não apresentaram o RIT aos seus respectivos órgãos, de modo que os dados deste relatório estão subestimados.

Registre-se também que os dados relativos ao ensino de graduação e de pós-graduação referem-se aos semestres 2015.2 e 2016.1, os quais foram concluídos no ano de 2016 em decorrência da alteração do calendário acadêmico por conta da greve dos docentes das universidades federais no ano de 2015.

Os dados apresentados evidenciam o investimento do Instituto em ações visando a melhoria do ensino de graduação e de pós-graduação e a consolidação da pesquisa e da extensão. A aprovação deste relatório e de metas e ações para o ano de 2017 pela Congregação possibilitarão definir indicadores que subsidiarão a avaliação do desempenho da Unidade e também estabelecer as condições mínimas necessárias para a sua execução.

1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

Conforme registrado no quadro 1, foram ofertadas 128 vagas no Enem/Sisu (92 vagas diurno + 36 vagas noturno) no curso de Ciências Biológicas em 2016. No semestre 2016.1 foram diplomados 43 alunos, sendo 36 do curso diurno e 07 do curso noturno.

Quadro 1 - Síntese dos dados relativos ao Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Instituto de Biologia/UFBA, 2016

Nº de Alunos Ingressos Diurno	Nº de Alunos Ingressos Noturno	Nº de Egressos Diurno (semestre 2016.1)	Nº de Egressos Noturno (semestre 2016.1)
92	36	36	07

Fonte: RAT do Colegiado de Graduação em Ciências Biológicas/IBIO.

A Unidade atendeu nos semestres 2015.2 e 2016.1 à demanda de 25 Colegiados, tendo ofertado 5.709 vagas em componentes curriculares, ministrados para os alunos de Biologia e de outros cursos, contribuindo especialmente na formação inicial de graduandos dos cursos de Ciências Biológicas e Profissões da Saúde; de Matemática, Ciências Físicas e Tecnologia; e de Filosofia e Ciências Humanas, além de graduandos dos cursos de Bacharelados Interdisciplinares.

A oferta de monitoria nos componentes curriculares ministrados pela Unidade tem contribuído para uma maior eficiência e eficácia do processo ensino-aprendizagem e favorecido maior permanência e promoção dos alunos nas disciplinas. Registre-se também a utilização do ambiente virtual de aprendizagem, disponibilizado na plataforma MOODLE/UFBA, a partir da inclusão de materiais didático-pedagógicos, como apoio à prática de ensino e à aprendizagem em disciplinas ofertadas pela Unidade. **Outro dado a destacar** é o planejamento e a realização de atividades de campo, envolvendo dois ou mais componentes curriculares, estimulando a troca e o compartilhamento de experiências entre docentes e discentes, bem como o desenvolvimento de uma abordagem integrada dos conteúdos biológicos.

Conforme sumarizado no quadro 2, **é expressivo o envolvimento dos professores do IBIO na orientação de alunos de graduação**, incluindo aqueles vinculados aos programas institucionais e os estágios voluntários, totalizando 288 orientandos. Importante registrar a proatividade dos servidores técnico-administrativos na orientação de 03 bolsistas do Programa Permanecer, sendo 02 na modalidade extensão e 01 na modalidade formação profissional.

Quadro 2 - Quantitativo de orientações de estudantes de graduação pelos professores e técnico-administrativos do Instituto de Biologia/UFBA, 2016

Tipo de Orientação	Nº de orientandos
Programa Bolsas de Monitoria/PROGRAD	14
Monitoria ACCS/PROEXT	07
Programa Institucional de Iniciação à Extensão (PIBIEX/UFBA)	10
Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC/UFBA)	104
Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID/UFBA)	25
Programa Permanecer/PROAE	22
Projetos Especiais/PROAE	05
Programa Proext-MEC/Sesu	03
Estágio I.C. voluntário	58
Monitoria voluntária	26
Monografia de Conclusão de Curso	20
Apoio Técnico	01
TOTAL	291

Fonte: RAT dos Departamentos/IBIO

Deve-se salientar o intercâmbio universidade/escolas da rede pública de Salvador alimentado pelo PIBID/Biologia/UFBA que contou com a participação de 11 bolsistas, estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas, 07 Professores-orientadores do Instituto de Biologia e 03 Supervisoras de sete escolas de Salvador. A produção do Programa constou de 18 resumos, incluindo pôsteres e apresentações orais.

Dentre as ações de melhoria do ensino de graduação **deve-se destacar a conclusão das obras do pavilhão anexo e a aquisição de mobiliário, equipamentos ópticos e de materiais e reagentes** para as aulas que passaram a se realizar nos 13 laboratórios de ensino do novo prédio, atendendo às normas de ergonomia, biossegurança e, principalmente, princípios pedagógicos. No entanto, a precariedade da oferta de serviços de manutenção predial e de equipamentos tem interferido negativamente no desenvolvimento das atividades acadêmico-administrativas no âmbito do IBIO.

Além disso, a capacitação de docentes da Unidade, incluindo a realização de estágio de pós-doutorado, tem repercutido positivamente no ensino de graduação.

2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Unidade possui 06 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com expressiva participação do seu corpo docente no núcleo permanente e no núcleo colaborador dos mesmos. Além de fazerem parte do corpo docente dos cursos de pós-graduação da Unidade, diversos professores participam de programas de pós-graduação de outras Unidades da UFBA ou IES. Os dados sobre o ensino de pós-graduação no IBIO estão sumarizados no quadro 3.

Quadro 3 - Síntese dos dados relativos aos Cursos de Pós-Graduação, Instituto de Biologia/UFBA, 2016

Curso de Pós-Graduação	Nº de alunos matriculados	Nº de dissertações ou teses defendidas	Nº de docentes da Unidade credenciados	Percentual de docentes credenciados em relação ao total da Unidade
Mestrado em Ecologia e Biomonitoramento	30	08	21	32,3
Doutorado em Ecologia e Biomonitoramento	44	05	21	32,3
Mestrado Profissional em Ecologia Aplicada à Gestão Ambiental	*	*	*	
Mestrado em Genética e Biodiversidade	12	07	16	24,6
Mestrado em Diversidade Animal	36	17	13	20,0
Mestrado em Microbiologia	07	**	02	3,1

Fonte: RATs dos Colegiados de Pós-Graduação/IBIO.

*Dados não disponibilizados pelo Colegiado do Curso.

**Dados não disponíveis, pois a oferta da 1ª turma do curso foi iniciada em novembro/2016 (semestre 2016.2).

Dentre as ações de internacionalização da pós-graduação temos a realização de projetos e a publicação de artigos em parceria com pesquisadores estrangeiros e/ou instituições internacionais como: University of California at Berkeley/USA, Universidade de Birmingham/Inglaterra, Universidad Nacional Autónoma de México, Université Paris-Sud XI, Museu de Historia Natural da Universidade de Lisboa/Portugal, Universidad de Sevilla, University of Melbourne/Australia. Destaque especial para a aprovação do Projeto “Estudos Interdisciplinares e Transdisciplinares em Ecologia e Evolução”, Chamada INCT - MCTI/CNPq/CAPES/FAPs nº 16/2014, o qual inclui 13 projetos temáticos e 5 projetos integradores, com a participação de 14 docentes da Unidade, juntamente com vários pesquisadores brasileiros e estrangeiros de diferentes instituições de ensino e pesquisa. Outra ação relevante é o recebimento de pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras para realização de estágio pós-doutoral.

Os Programas de Pós-Graduação captaram recursos especialmente voltados para a melhoria da infraestrutura e do incremento da produção científica:

- Chamada INCT - MCTI/CNPq/CAPES/FAPs nº 16/2014 - Projeto “Estudos Interdisciplinares e Transdisciplinares em Ecologia e Evolução”;
- Projetos “Estudos avançados em Genética e Biodiversidade” e “Estudos multidisciplinares em Genética e Biodiversidade” - conserto e manutenção de equipamentos e reforma de laboratórios vinculados ao curso.

Deve-se destacar o investimento na integração entre o ensino de graduação e de pós-graduação mediante o uso do Laboratório Didático de Pesquisa em Ensino de Biologia (LADPEB), associando o ensino de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas e de pós-graduação da Unidade, à pesquisa em Educação em Biologia e à extensão universitária com a rede pública de educação básica, com as seguintes atividades: Oferta do componente curricular ACCS A82 “Programa Social de Educação, Vocação e Divulgação Científica”; Projeto “Sala Verde da UFBA”; Projeto “Rede de Zoologia Interativa – Os Bichos do Museu vão à Escola (REDEZOO)”. Além dessas iniciativas, destacamos a oferta de componentes curriculares com turmas mistas compostas por estudantes de graduação e de pós-graduação, assim como a participação conjunta desses estudantes em projetos de pesquisa de modo que os graduandos são supervisionados pelos pós-graduandos. Outras estratégias usadas são a realização da prática docente no formato de minicursos, destinados a alunos de graduação e profissionais de centros de pesquisa sediados na Bahia e em outros estados brasileiros, e do “Seminário Novos e Velhos Saberes”, projeto de extensão de caráter permanente promovido pelos Programas de Pós-Graduação da Unidade.

Os Programas têm investido na melhoria contínua dos cursos mediante a realização de autoavaliação no formato de workshops e/ou seminários com a participação dos docentes e discentes e, em alguns casos, também de avaliadores externos, visando a identificação de estratégias para a consolidação dos mesmos, elaboração de projetos de reforma curricular e definição de metas de melhoria a serem alcançadas.

Iniciativa relevante a ser registrada é o início das discussões para a reestruturação do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Animal, com a ampliação das linhas de pesquisa (incluindo a Botânica e a Genética), do quadro docente e técnico-administrativo, e da oferta de vagas.

Outro destaque é a conclusão da reforma do auditório externo do Instituto de Biologia, cuja utilização qual tem sido disponibilizada para toda a universidade, contribuindo para incrementar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto e da UFBA.

No que tange ao Ensino a Distância, foi concluído o Curso de Pós-Graduação *lato sensu* – Especialização em Educação Ambiental a Distância, com carga horária de 425h e 88 concluintes, dentre as 100 vagas ofertadas para professores e gestores que atuavam na área.

Conforme sumarizado no quadro 4, os professores do IBIO orientaram um total de 234 alunos de pós-graduação.

Quadro 4 - Quantitativo de orientações de estudantes de pós-graduação pelos professores do Instituto de Biologia/UFBA, 2016

Tipo de Orientação	Nº de orientandos
Monografia de Especialização	20
Dissertação de Mestrado	130
Tese de Doutorado	74
Supervisão de Pós-Doutorado	10
TOTAL	234

Fonte: RAT's dos Departamentos/IBIO.

3. PROJETOS DE PESQUISA

O Instituto de Biologia registrou 139 projetos de pesquisa, sendo a maioria com financiamento de agências de fomento e ampla rede de colaboração com instituições do governo federal, estadual, municipal e de empresas públicas e privadas como: CNPq, CAPES, FINEP, FAPESB, PETROBRAS, FAPERJ, FAPESP, FABESB, Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA -

ONU), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ADAB, Pró-Natura Internacional, PPBIO/MCTI/CNPq, CETREL, BRITISH ECOLOGICAL SOCIETY, além de financiamento da própria UFBA.

Os projetos em andamento possibilitam a melhoria da infraestrutura dedicada à pesquisa e, conseqüentemente, ao ensino de graduação e pós-graduação, repercutindo significativamente na produção científica do IBIO, indicada no quadro 5. Registre-se a contribuição dos técnico-administrativos na produção científica da Unidade.

Quadro 5 - Quantitativo de publicações dos docentes e técnico-administrativos do Instituto de Biologia/UFBA, 2016.

Tipo de Publicação	Quantidade
Artigos em periódico nacional/internacional	111
Livro impresso	06
Livro eletrônico	07
Capítulo de livro	22
Monografia de aluno finalizada	22
Dissertação de aluno finalizada	11
Tese de aluno finalizada	07
Resumo	204
Resumo expandido	20
Patentes depositadas	03
Outros: Textos em jornal e palestras, seminários ou conferências	64
TOTAL	470

Fonte: RAT's dos Departamentos/IBIO

Cabe destacar a ação importante desenvolvida pelo Museu de História Natural da Universidade Federal da Bahia (MHNBA), órgão complementar do IBIO, composto pelo Museu de Zoologia (MZUFBA), cujo acervo científico possui cerca de 400 espécies distintas de animais, e pelo Herbário Alexandre Leal Costa (ALCB) que conta com cerca de 150 mil espécimes de fungos, criptógamas avasculares, criptógamas vasculares e fanerógamas, constituindo referência da biodiversidade regional. Os trabalhos de pesquisa em torno do MHNBA contam com a contribuição de 23 docentes do Instituto, responsáveis pelas Curadorias das Coleções do MZUFBA (14) e do ALCB (09), o que tem propiciado a ampliação contínua do acervo. Registre-se a transferência do Herbário Alexandre Leal Costa para as novas instalações no Pavilhão Anexo ao IBIO, o que ampliou o espaço do seu acervo, oferecendo melhores condições para os pesquisadores que o consultam. O MHNBA captou recursos das seguintes fontes: Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA – 02/2014 – Equipamentos Multiusuários - destinada à aquisição de armários deslizantes para a guarda e preservação adequadas de seus acervos; Edital 009/2016 – Popularização da Ciência e Tecnologia – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/SNCT – 2016 – montagem e apresentação de exposição na SNCT. Além disso, o MHNBA tem recebido doações de materiais de consumo, especificamente álcool etílico e potes de vidro, para preservação dos espécimes zoológicos.

Outro dado a registrar é a participação de docentes da Unidade como membros de Conselhos Editoriais e/ou consultores *ad hoc* de agências de fomento e de 25 periódicos científicos nacionais e 36 internacionais: Investigações em Ensino de Ciências (Online); Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências; Ciência e Educação (UNESP); Scientiae Studia (USP); Arquivos do Instituto Vital Brasil; Revista de Divulgação Científica Jovens Cientistas; Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência; Organização e Sociedade (UFBA); Revista Sitientibus Série Ciências Biológicas (UEFS); Ideação (UEFS); Boletim do Instituto de Pesca; Educação em Revista (UFMG); Biotemas (UFSC); Plant physiology and biochemistry (PPB); Journal of Species List and

Distribution; International Studies in the Philosophy of Science; Science & Education (Dordrecht); Semiotica (Berlin); Genetics and Molecular Biology; Journal of Biosemiotics; Triple C (Viena); Asclepio (Madrid); Zootaxa (Auckland); Brazilian Journal of Microbiology; Bulletin de l'Académie Vétérinaire de France, Edinburgh Journal of Botany e Neodiversity, Acta Amazonica, Acta Botanica Brasilica, Acta Botanica Catarinense, Agencia Nacional de Promoción Científica y Tecnológica de Argentina, Animal Behavior, Apidologie, Australian Systematic, Biological Conservation, Biota Neotropica, Biotropica, Botânica, Ciência Rural, Cryptogamie-Bryologie, Ecological Indicators, Hoehnea, Journal of Botany, Journal of Bryology, Marine Micropaleontology, Microbial Ecology, Plant Diversity and Evolution, PlosOne, Phycology; Environmental Indicators; Global Change Biology; Coral Reefs; Botanica Marina; Journal of Experimental Marine Biology and Ecology; Ecology Letters; Revista Árvore, Revista Brasileira de Farmacognosia, Rodriguésia, SaBios, Science of Total Environment, Sociobiology e Systematic and Biodiversity.

4. PROJETOS DE EXTENSÃO DE CARÁTER PERMANENTE E OUTRAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Dentre as 39 ações de Extensão desenvolvidas na Unidade registram-se projetos vinculados ao PROUFBA, ao Programa de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária/PIBIEX, à Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade – ACCS ofertada como 08 componentes curriculares, além de atividades e eventos diversos tais como Cursos, Workshops, Sessões Científicas, Seminários, Forum Científico, Colóquio Científico, resultantes de projetos de Extensão registrados no Siatex, alguns contando com financiamento e parcerias com diversas instituições. A XI Semana de Biologia: Biologia, Tecnologia e Inovação, evento permanente do calendário acadêmico do Instituto, organizada prioritariamente por estudantes sob a coordenação de docentes da Unidade, promoveu a integração entre aproximadamente 600 participantes, dentre estudantes do ensino básico, graduandos, pós-graduandos e profissionais das Ciências Biológicas.

Uma importante ação de integração da universidade com as escolas federais, estaduais e da rede particular de ensino do Estado da Bahia é a Olimpíada Baiana de Biologia, a qual objetiva despertar o interesse pela Ciência, contribuindo para elevar a qualidade do ensino médio e para estimular a emergência de vocações profissionais, bem como capacitar o estudante para a participação nos eventos nacionais e internacionais. Em 2016 foi realizada a premiação da Olimpíada 2015 e, em decorrência de dificuldades de captação de recursos, a prova prevista para esse ano foi reprogramada para 2017.

Devem-se ressaltar os serviços prestados pelo Laboratório de Genética Humana e Mutagênese (LGHM), o qual atende à demanda de todo o Estado da Bahia e do Nordeste, sendo o único laboratório da região Norte/Nordeste a realizar o diagnóstico molecular da Síndrome do X-frágil. No ano de 2016 o LGHM realizou 70 consultas e 110 exames laboratoriais genéticos.

Outra ação relevante de extensão são as Exposições permanentes, temporárias, itinerantes ou virtuais, do Museu de História Natural (MHNBA), cujo acervo é organizado pelos docentes responsáveis pela Curadoria das Coleções, atendendo à visitação pública, especialmente de escolas de ensino fundamental e médio.

Também a publicação do volume Nº 06 da REVISTA JOVENS CIENTISTAS, destinada a professores e estudantes da educação básica, com o apoio dos Programas de Pós-Graduação em Diversidade Animal (PPGDA), em Ecologia e Monitoramento (PPGECOBIO), e em Genética e Biodiversidade (PPGGENBIO), além do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (PPGEFHC) do Instituto de Física.

Além disso, a Unidade conta com docentes que representam a UFBA em Conselhos de Unidades de Conservação do Estado, bem como as universidades baianas no Conselho Estadual de Meio Ambiente.

5. CONVÊNIOS, COOPERAÇÕES E PARCERIAS, INCLUINDO INTERCÂMBIOS DE NATUREZA ACADÊMICA

A formalização de 08 convênios, 16 cooperações, 15 parcerias e 04 intercâmbios de natureza acadêmica com universidades e instituições de pesquisa brasileiras e estrangeiras tem propiciado o intercâmbio entre alunos, professores e pesquisadores envolvidos no desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão. Constituem instituições parceiras do Instituto de Biologia: Hospital Universitário Prof. Edgard Santos (HUPES/UFBA); Instituto de Ciências da Saúde/UFBA; Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)/Salvador; Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); EMBRAPA, Universidade Federal de Porto Alegre; USP; UNIFESP; UNICENTRO; UFAL; UFMG; UFPR; UFPE; UFPA; FIOCRUZ-BA; UFRJ; Centro de Biologia Marinha (CEBIMar)/USP; Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro; Escola Nacional de Botânica Tropical; Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA); UESPI; CETAB – BA; IAEA – ONU; Universidad de Temuco/Chile; Universidad Complutense de Madrid; Universidad de Córdoba; Jardín Botánico de Córdoba; Institut Pasteur/Uruguai e Africa; Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa/Portugal; Australian Venom Injury Project (AVIP) do National Health and Medical Research Council (NHMRC); Natural History Museum of the University of Kansas/USA; University of Plymouth/UK; Victoria University/ Nova Zelândia; South Florida University/USA; University of Minnesota, EUA; Arizona State University/EUA; Montana State University/ EUA; Université de Liège/Bélgica; National Institute of Water and Atmospheric Research/New Zealand; Royal Botanic Gardens/Reino Unido; Instituto de Oceanologia e Centro de Investigações de Ecossistemas Costeiros, ambos de Cuba; Museu Nacional (MN-UFRJ); Museu de Zoologia/USP; Museu de Ciências Naturais/Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; National Museum of Natural History, Smithsonian Institution/EUA e Natural History Museum/Londres.

Com relação ao Museu de História Natural da Universidade Federal da Bahia, registre-se que o estabelecimento de colaborações/parcerias científicas tem incrementado o desenvolvimento das atividades de pesquisa, o intercâmbio de materiais das coleções do MZUFBA e do ALCB e a produtividade científica dos pesquisadores associados, propiciando a internacionalização do MHNBA. O ALCB emitiu 13 empréstimos e realizou 40 doações de exsiccatas de diversos grupos vegetais para diversas instituições do Brasil e do mundo: Museu Nacional, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Universidade Estadual de Feira de Santana, Universidade Estadual de Santa Cruz, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Universidade Federal do Sul da Bahia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Viçosa, Department of Forestry and Environmental Resources/EUA e com o Kew Gardens/Reino Unido. O recebimento de espécimes zoológicos pelo MZUFBA, mediante a emissão de declarações e cartas de aceite de espécimes zoológicos a profissionais e empresas de consultoria ambiental, tem contribuído para ampliar o acervo que é disponibilizado ao público.

Destaque para o Projeto Rede Vital para o Brasil de Informação, Diálogo e Cooperação acerca Animais Peçonhentos, desenvolvido em parceria com várias instituições de ensino e pesquisa na área, a saber: UFES; Casa Vital Brasil; Centro de Produção e Pesquisas de Imunobiológicos do Paraná; Centro de Estudos e Venenos Animais/UNESP/Botucatu; FIOCRUZ/RJ; Fundação Ezequiel Dias; Instituto Butantan; Instituto Vital Brazil; Museu Paraense Emílio Goeldi.

6. QUADRO DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DOS SERVIÇOS/ATENDIMENTOS PRESTADOS AO PÚBLICO INTERNO E/OU EXTERNO

Quadro 6 - Serviços prestados pelo Laboratório de Genética Humana e Mutagênese (LGHM) e pelo Museu de História Natural do Instituto de Biologia/UFBA, 2016

Setor da Unidade	Tipo de serviço	Nº de atendimentos
Laboratório de Genética Humana e Mutagênese (LGHM)	Consultas	70
	Cariótipos	42
	Diagnósticos moleculares para a Síndrome do X-frágil (único laboratório a realizar esse serviço no Norte e Nordeste)	56
	Diagnósticos moleculares para a Fibrose Cística	12
Museu de História Natural da Bahia (MHNBA)	Identificação de espécies vegetais para compor processo de tombamento de Terreiro de Cancondomé	01
	Identificação de espécies vegetais de interesse econômico	01
	Recebimento de escolas para a exposição do MHNBA	c.a. 19

Fonte: RAT's dos Departamentos/IBIO e do MHNBA.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

A excelência acadêmica de trabalhos apresentados pelos discentes da Unidade foi premiada nos seguintes encontros: XXVI Congresso Brasileiro e IX Congresso Latino-Americano de Entomologia (Maceió/Alagoas) - 1º lugar de Trabalho de Iniciação Científica; 67º Congresso Nacional de Botânica (Vitória/ES) – 1º e 2º Melhores Trabalhos apresentados em Conferência; Brazilian-International Congress of Genetics - Prêmio Painel Iniciação Científica na área de Genética Animal; Prêmio Destaque PIBIC/UFBA 2016 - Área Ciências Biológicas.

A indicação de professores da unidade como representantes do Brasil em comissões nacionais e internacionais demonstram, inequivocamente, o reconhecimento do trabalho realizado por nossos docentes: Profa. Blandina Felipe Viana, na coordenação de autores líderes (CLA) do Painel Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES)/ONU; Profa. Rejane Lira na Coordenação da Rede Nacional de Informação, Diálogo e Cooperação sobre Animais Peçonhentos; Profa. Favízia Freitas de Oliveira na Coordenação da Rede Baiana de Polinizadores (REPOL) e na Coordenação da Rede de Taxonomia – Nó Norte-Nordeste.

Além disso, os professores da Unidade participam proativamente da organização de eventos científicos nacionais como o Encontro Brasileiro de Ictiologia, a ser realizado em 2017, na cidade de Porto Seguro/BA, bem como de eventos da própria UFBA (SEMENTE, Ufba Mostra a sua Cara).

8. PERSPECTIVAS E METAS FUTURAS:

Com a aprovação e implantação do Regimento Interno do Instituto de Biologia, a Unidade deverá investir na consolidação da estrutura acadêmico-administrativa definida naquele documento, bem como a elaboração, aprovação e implantação dos Regulamentos Internos dos Colegiados de Graduação e Pós-Graduação da Unidade. A finalização do projeto arquitetônico e início da captação de recursos para a reforma do prédio antigo do IBIO constitui importante meta, pois possibilitará

promover soluções eficientes e definitivas para as deficiências atuais de acessibilidade, biossegurança, abastecimento de energia elétrica, e também de drenagem e saneamento, além de promover melhoria nas condições de trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos.

Além desta, constituem perspectivas e metas do Instituto de Biologia para o ano de 2017:

- Aprovação do Plano Diretor de Otimização do Espaço do IBIO;
- Realização do Seminário Anual de Avaliação das Ações de Ensino, Pesquisa, Extensão, Criação e Inovação;
- Consolidação do Curso de Pós-Graduação em Microbiologia (Mestrado e Doutorado) no Instituto de Biologia, UFBA;
- Reestruturação do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Animal, a partir da fusão com o curso de Genética e Biodiversidade, com a ampliação das linhas de pesquisa (incluindo a Botânica e a Genética), do quadro docente e da oferta de vagas;
- Aumento da internacionalização e da visibilidade do Instituto de Biologia e dos Programas de Pós-Graduação dentro e fora do país;
- Ampliação do quantitativo de docentes do IBIO que realizam pós-doutorado;
- Incremento da produtividade científica do ponto de vista qualitativo e quantitativo;
- Ampliação das colaborações científicas nacionais e internacionais;
- Incremento da criação e oferta de atividades disciplinares integradas entre componentes curriculares e entre graduação e pós-graduação;
- Consolidação dos grupos de pesquisa e extensão como referências em estratégias educacionais para popularização dos conhecimentos gerados e a inclusão científica e cultural da sociedade baiana;
- Ampliação da oferta de supervisão de estágios de pós-doutorado;
- Criação de fóruns de discussão das normas aplicáveis à utilização de animais para fins de ensino e pesquisa e respectiva modernização das instalações dos biotérios da Unidade;
- Ampliação do número de bolsistas de formação profissional – Programa Permanecer, visando auxiliar no atendimento das demandas acadêmico-administrativas da Unidade.